



## Teleconferência 2015

24 de março de 2016  
Webcast: [www.petroriososa.com.br](http://www.petroriososa.com.br)

Português  
11h00 (BRA)  
Tel: +55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001  
Senha: Petro Rio

Inglês  
10h00 (NYC)  
Tel: +1 (786) 924-6977  
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802  
Senha: Petro Rio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

## Relações com Investidores

[www.petroriososa.com.br](http://www.petroriososa.com.br)  
[ri@petroriososa.com.br](mailto:ri@petroriososa.com.br)  
+55 21 3721-3810



**2015**  
Divulgação de  
Resultados

## RESULTADOS REFERENTES A 2015

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&FBovespa: PRIO3 e TSX-V: PRJ) apresenta seus resultados referentes ao ano de 2015. As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A. (antiga HRT África Petróleo S.A.) e HRT América Inc., suas respectivas subsidiárias e filiais.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 foi marcado por grandes desafios e importantes conquistas para a PetroRio, culminando com a comprovação da nossa vocação e competência para produzir petróleo de forma eficiente, segura e competitiva. O compromisso com a segurança das atividades e com o meio ambiente é um de nossos valores primordiais. Assim, conduzimos nossas operações em Polvo conforme os padrões internacionalmente exigidos e avançamos na estratégia para solidificar a cultura da PetroRio, cujo foco são operações eficientes e resultados sustentáveis.

2015 também foi um ano de adaptação. O preço do petróleo, que já vinha em declínio no final de 2014, alcançou patamares nunca antes imaginados. O Brent atingiu o mínimo histórico em mais de uma década, US\$ 26,00/bbl, e não só a PetroRio, mas também toda a indústria no mundo inteiro teve que se adaptar e se reinventar.

Em virtude desta nova realidade, a PetroRio, que já havia conduzido no início do ano um agressivo programa de redução de custos com renegociação junto a todos os fornecedores, lançou uma segunda rodada de negociação com estes mesmos fornecedores no quarto trimestre de 2015. Os resultados serão percebidos durante o primeiro semestre de 2016.

Outra excelente conquista foi a qualificação como Operadora A concedida pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, que permite a realização de atividades em áreas profundas e ultraprofundas, essencial para o crescimento da Companhia. Desde março de 2011, a PetroRio atua como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres.

Em relação ao Campo de Polvo, nosso único ativo e principal gerador de caixa, conseguimos reduzir ainda mais os custos de operação. Adicionalmente, em dezembro concluímos a compra dos 40% de Polvo que pertenciam à Maersk, e conseguimos dar início ao plano de revitalização do Campo no primeiro trimestre de 2016.

É com orgulho e entusiasmo que anunciamos que completamos com sucesso todas as etapas do nosso modelo comercial, onde (1) reduzimos os custos diretos do Campo, (2) diminuimos o declínio natural da curva de produção e (3) aumentamos a produção com reentradas e polímeros, estendendo sua vida econômica.

Hoje podemos dizer aos investidores e ao mercado em geral que possuímos um *track record* em estender a vida econômica de campos offshore. Não obstante o aumento de 45% das reservas provadas desenvolvidas, o plano de revitalização de Polvo continua, com novas tecnologias e novos prospectos que estão sendo avaliados para o curto e médio prazo.

A PetroRio e seus Administradores estão confiantes de que a diretriz estratégica traçada e que vem sendo executada está totalmente adequada às expectativas para o futuro. Enxergamos um cenário favorável de possibilidades de crescimento e aumento de produção através da aquisição de novos campos em operação. Os resultados atingidos em 2015 conduzirão à longevidade da Companhia, que trabalha incansavelmente para alcançar novas e importantes vitórias ao longo dos próximos anos.

PetroRio, abrindo caminho para uma nova história!

## **PLANOS DE CRESCIMENTO**

A Administração enxerga que apesar do cenário atual de crise na indústria de petróleo, existem muitas oportunidades para serem exploradas, tais como compra de ativos com um *valuation* mais atraente e oportunidades de negociar melhores termos com os atuais fornecedores, devido ao excesso de oferta de serviços e mão de obra. A PetroRio vem mantendo contatos frequentes com bancos internacionais e pode afirmar que existe apetite para financiar a aquisição desses ativos.

Estamos otimistas com esta janela de oportunidade, que poderá ser um caminho para viabilizar o crescimento da Companhia, fixar custos em bases mais baixas, permitir a revitalização de campos que venham a ser adquiridos e nos posicionar para capturar ganhos adicionais quando o preço do petróleo se recuperar.

Nossa meta é atingir a produção de 100 mil barris/dia até o final de 2017, a ser alcançada através de aquisições.

## **O ANO EM NÚMEROS**

Em 2015, foram produzidos 3.056 mil barris no Campo de Polvo (100% do Campo), com eficiência operacional média de 94,4%, 1,1 p.p. acima do registrado em 2014. Este resultado foi realmente excelente tendo em vista alguns percalços operacionais que a Companhia enfrentou. A busca pela excelência operacional faz parte do dia-a-dia de todas as pessoas na PetroRio, e os níveis de eficiência já alcançados em Polvo comprovam esse empenho.

Durante o ano, foram realizados quatro offtakes totalizando 1.799 mil barris vendidos e receita no valor de R\$ 253,1 milhões.

A PetroRio atravessou esse ambiente desafiador com forte determinação e robusta resiliência apresentando EBITDA positivo de R\$ 150,1 milhões, margem EBITDA de 59,3%, lucro líquido de R\$ 110,4 milhões, um balanço sólido, livre de dívidas e uma confortável posição de caixa disponível de quase R\$ 500 milhões no final de dezembro de 2015.

O resultado financeiro, excluindo-se os impactos de variação cambial, foi negativo em R\$ 42,1 milhões. A maior parte das despesas financeiras, R\$ 21,5 milhões, é relacionada à já encerrada carta de crédito de US\$ 120 milhões para aquisição de BJSA com juros de 6% a.a. em média.

## **POLVO – MAERSK & PLANO DE REVITALIZAÇÃO**

Em dezembro, dando seguimento ao seu plano de negócios, a PetroRio concluiu a compra da participação de 40% do Campo de Polvo pertencentes à Maersk, passando assim a ser sua única concessionária. Vale mencionar que a conclusão desta transação, cujo contrato inicial foi celebrado entre as partes em julho de 2014, não gerou nenhum novo desembolso de caixa para a Companhia. Algumas semanas após a aprovação da ANP para esta

transação, a PetroRio obteve mais um considerável êxito: a redução da Garantia de Desativação e Abandono de Polvo, que baixou de US\$ 84 milhões para US\$ 52 milhões, devido principalmente à redução de custos com aluguel de sondas e embarcações que serão alocados ao projeto de abandono.

Imediatamente após a conclusão desta transação, nas primeiras semanas de janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação.

O investimento somará cerca de US\$ 11 milhões e será realizado em 60 dias, promovendo um incremento de 1,7 milhão de barris nas reservas provadas. A produção estimada para Polvo em 2016 deverá ser cerca de 5% superior a média do ano passado.

O modelo de redesevolvimento utilizado no Campo de Polvo foi integralmente desenvolvido pela experiente equipe interna de engenheiros e geólogos da Companhia. Os resultados obtidos com a implantação desse modelo abrem novos horizontes para a PetroRio, que já vem realizando estudos para uma segunda fase de redesevolvimento do Campo. A Companhia espera replicar este modelo em novos campos que vierem a ser adquiridos.

O relatório independente de certificação de recursos e reservas, emitido pela DeGolyer and MacNaughton para o período findo em 31 de dezembro de 2015, indica incremento de 45,4% nas reservas provadas desenvolvidas em relação ao ano de 2014 com vida útil econômica estendida até 2020, três anos a mais que o relatório anterior. Tais resultados tomam por base apenas o notável trabalho de otimização de custos e de gestão de reservatórios desenvolvido pela PetroRio durante 2015. Portanto, este relatório de certificação não considera ainda o resultado positivo das intervenções realizadas no 1T16, que estará refletido na próxima certificação.

## **CAMPOS DE BIJUPIRÁ E SALEMA**

No início do ano passado, a PetroRio celebrou contrato de compra e venda com a Shell para a aquisição de 80% dos Campos de Bijupirá e Salema (BJSA) e do FPSO Fluminense, utilizado na produção desses campos. A aquisição da participação remanescente, detida pela Petrobras, foi anunciada no mês de julho. No entanto, em fevereiro de 2016 a Shell informou sua decisão de rescindir este contrato. Esta decisão levou a PetroRio a rescindir o contrato junto à Petrobras, pois como a Companhia não seria mais a operadora desses campos, a compra de 20% não faria sentido para a execução da sua estratégia de crescimento. Dos adiantamentos efetuados em ambas as transações, US\$ 35 milhões, cerca de 65% foram devolvidos ao caixa da PetroRio no 1T16. A Companhia aguarda a devolução da parcela restante nos próximos meses.

## **DESINVESTIMENTOS**

### **SOLIMÕES**

O *farm-out* das concessões que a Companhia detinha na Bacia Sedimentar do Solimões para a Rosneft foi concluído por US\$ 55 milhões. A liquidação financeira da primeira parcela, em outubro, contribuiu com R\$ 78,7 milhões para o caixa da Companhia. O recebimento da segunda parcela está programado para o 2T16.

**NAMÍBIA**

Recentemente, a PetroRio informou que não renovou as licenças de exploração de petróleo na Namíbia, em linha com sua estratégia de redução da exposição ao risco exploratório. Dessa forma, a Companhia também deixa de estar exposta a compromissos com o projeto de exploração no valor de US\$ 150 milhões que seriam originados a partir da renovação automática dessas licenças.

**AERONAVES**

Seguindo no processo de desinvestimento de ativos não estratégicos, quatro aeronaves foram vendidas ao longo de 2015 por R\$ 17,5 milhões. Outras duas foram vendidas no primeiro trimestre de 2016 (R\$ 5,8 milhões), restando apenas uma aeronave, para a qual a Companhia busca um comprador.

## **SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O compromisso com a segurança dos empregados, terceiros e parceiros e o respeito ao meio ambiente norteiam todos os negócios da PetroRio. A relevante marca de mais de 1.380 dias sem acidentes com afastamento na plataforma fixa Polvo A comprova esse engajamento.

A renovação da Licença de Operação, com validade até 2020, e a aprovação de nova tecnologia para o Plano de Emergência Individual – PEI, com perspectivas de maior eficácia nas ações de respostas ao vazamento de óleo no mar, obtidas ao longo do ano passado, são fundamentais para a continuidade das atividades no Campo de Polvo.

Através de projetos ambientais e de segurança operacional que seguem padrões internacionalmente reconhecidos, a PetroRio atende às determinações legais e regulatórias e mitiga possíveis impactos decorrentes das suas atividades. Durante o ano de 2015, foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões nesses projetos.

No início de 2016, a Companhia obteve mais um considerável reconhecimento com os resultados da auditoria realizada pela Marinha do Brasil em Polvo A, que não apontou nenhuma não conformidade.

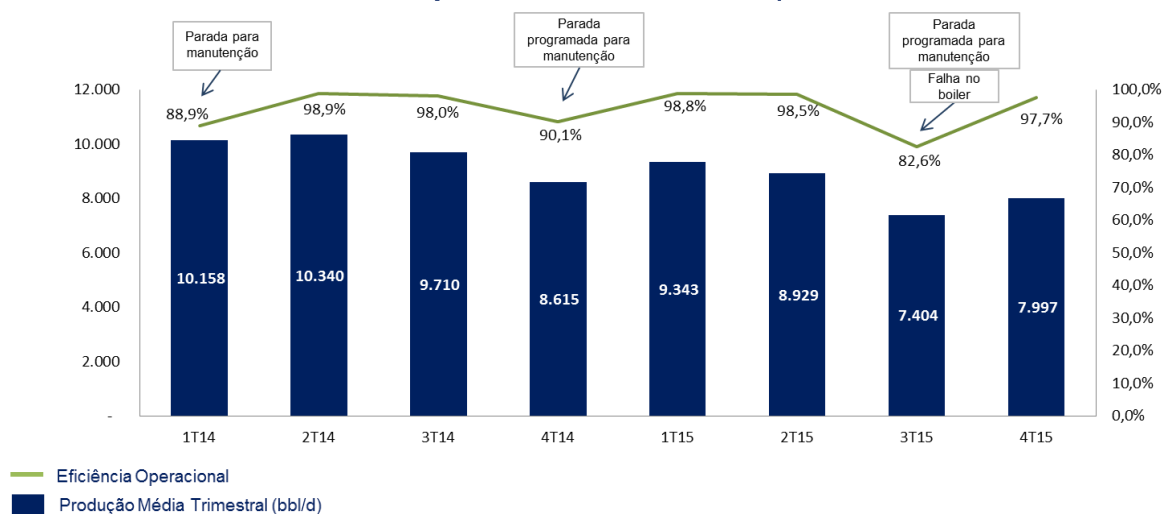
## **DESEMPENHO OPERACIONAL**

**CAMPO DE POLVO**

Em 2015, foram produzidos 3,056 milhões de barris de óleo no Campo de Polvo (100% do Campo), média de 8.400 barris por dia. Durante o ano, 94% do gás produzido foram utilizados como combustível em suas atividades.

Atualmente, a PetroRio é a quarta maior operadora de campos produtores de óleo no Brasil, sendo a maior empresa brasileira independente do setor. A produção média diária de petróleo desde o 1T14 está apresentada abaixo:

## Produção Média Diária e Eficiência Operacional

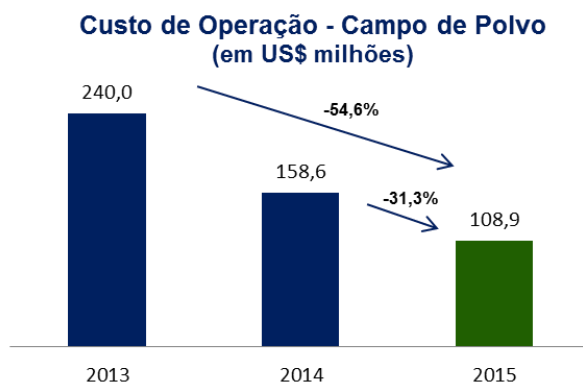


A eficiência operacional média anual alcançou 94,4% (sendo que no mês de março atingiu 100%), superior à média registrada no ano anterior de 93,3%. Com um meticuloso gerenciamento de reservatório, a Companhia obtém maior estabilidade na sua produção. O foco na identificação de oportunidades de melhorias e sinergias e a velocidade na tomada de decisões também contribuíram para os resultados obtidos em 2015. Em julho, aproveitando a parada emergencial do navio FPSO Polvo em função da fadiga apresentada pela caldeira de geração de energia (boiler), a Companhia antecipou a parada programada da plataforma fixa Polvo A, evitando novas paralisações e perdas de produção. Em função de falhas registradas no FPSO, o navio ficou parado por 440 horas ao longo de 2015. Cabe destacar que a BW, empresa dona do FPSO e responsável por sua operação e manutenção, realizou uma série de melhorias nos últimos meses. A partir do 1T16, o navio contará com um sistema de redundância que compreende, além do boiler principal, outro equipamento que ficará de back up, incrementando a confiabilidade das operações e contribuindo para o aumento da eficiência operacional do Campo. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2016, a capacidade de estocagem de óleo no FPSO será duplicada.

A Companhia realizou quatro offtakes durante 2015, que somaram 1.799 mil barris, e encerrou o ano com 253 mil barris em estoque. Vendas de cargas de maior volume de óleo têm como objetivo a redução de custos com seu carregamento e descontos inferiores em comparação ao Brent no preço final realizado em cada venda.

Vendas de óleo em 2015 (bbl) x preço bruto de vendas				
Abril	Julho	Setembro	Dezembro	<b>Total</b>
622.774 bbl	178.010 bbl	595.414 bbl	402.510 bbl	<b>1.798.708 bbl</b>
US\$ 58,19	US\$ 57,93	US\$ 48,70	US\$ 35,03	<b>US\$ 49,85</b>

Fruto do foco na disciplina financeira adotada em todas as áreas da Companhia, o custo operacional de Polvo em 2015 foi de US\$ 108,9 milhões, redução de 31,3% em comparação ao ano anterior. O *lifting cost* médio do ano foi de US\$ 35,13/bbl. A PetroRio, visando o severo gerenciamento de seus custos, já deu início a uma nova rodada de negociações com seus fornecedores buscando capturar resultados adicionais.



## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

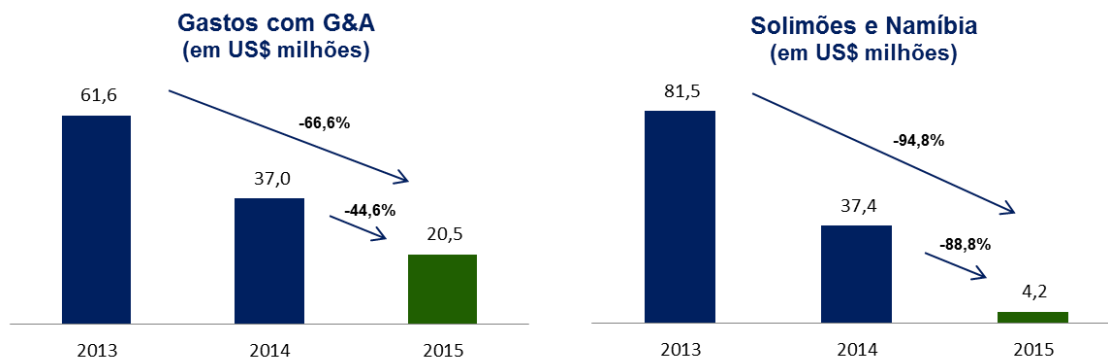
- EBITDA de R\$ 150,1 milhões, margem EBITDA de 59,3%.
- 1.799 mil barris de óleo vendidos em 2015, ao preço médio de venda de US\$ 49,85/bbl. No ano anterior, foram vendidos 2.316 mil barris, ao preço médio de venda de US\$ 86,82/bbl.
- Receita líquida de R\$ 253,1 milhões.
- Lucro líquido de R\$ 110,4 milhões frente a prejuízo de R\$ 1 bilhão no ano anterior.
- Posição de caixa no valor de R\$ 497,0 milhões, 10,7% acima de 2014.
- Companhia sem endividamento.

DRE Pró-forma	Acumulado	
	2014	2015
Volume de Venda (mil bbl)	2.316.154	1.798.700
Preço Médio de Venda (US\$)	86,82	49,85
Receita Total	486.839	253.071
Custo de Produto Vendido	(254.861)	(205.557)
Royalties	(46.969)	(26.259)
<b>Resultado das Operações</b>	<b>185.009</b>	<b>21.255</b>
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(133.543)	(81.159)
Outras receitas e despesas	(947.314)	209.954
<b>EBITDA</b>	<b>(895.848)</b>	<b>150.050</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-184,0%</i>	<i>59,3%</i>
Depreciação/Amortização	(176.338)	(65.836)
Resultado financeiro	15.872	20.680
Imposto de renda e contribuição social	53.241	5.527
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(1.003.073)</b>	<b>110.421</b>

Em 2015, os *offtakes* realizados pela PetroRio geraram receita líquida de R\$ 253,1 milhões. A queda de 35% no preço do Brent ao longo do ano, que terminou cotado a US\$ 37,28/bbl, promoveu impactos diretos nos resultados da Companhia.

Os custos dos produtos vendidos somaram R\$ 205,6 milhões e os gastos com royalties foram de R\$ 26,3 milhões.

O minucioso trabalho de redução de custos e despesas conduzido pela Companhia resultou no corte de 67% nas despesas gerais e administrativas entre 2013 e 2015. Já os dispêndios relacionados a Solimões e Namíbia foram praticamente eliminados nesse período: queda de 95%, somando US\$ 4,2 milhões em 2015.



Os valores apresentados acima somam US\$ 24,7 milhões (US\$ 20,5 milhões mais US\$ 4,2 milhões) e equivalem às despesas gerais e administrativas, gastos com geologia e geofísica e dispêndios com projetos (inclusive Solimões e Namíbia), que foram de R\$ 81,2 milhões em 2015.

Foram registradas perdas de R\$ 19,3 milhões com a marcação a mercado do estoque de óleo ao final de 2015 e *impairment* de R\$ 79,5 milhões relativo às sondas helitransportáveis e às aeronaves destinadas à venda. A Companhia obteve ganhos de R\$ 19,4 milhões com os desinvestimentos e de R\$ 271,7 milhões na aquisição de 40% do Campo de Polvo.

O EBITDA da PetroRio em 2015 alcançou R\$ 150,1 milhões.

Em 2014, o EBITDA foi negativo em R\$ 895,9 milhões, impactado significativamente por *impairment*/baixa de poços secos e blocos descontinuados no montante de R\$ 1,028 bilhão relativos às operações no Solimões e na Namíbia.

O resultado financeiro agregou R\$ 20,7 milhões ao resultado de 2015 (aumento de 30,3% sobre 2014), composto por receitas financeiras de R\$ 332,5 milhões e despesas financeiras de R\$ 311,9 milhões.

Em 2015, a PetroRio gerou lucro líquido de R\$ 110,4 milhões, notável melhoria em comparação ao prejuízo registrado no ano anterior, de R\$ 1 bilhão.

## CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou 2015 com R\$ 497,0 milhões em caixa, 10,7% acima do saldo disponível no final do ano anterior. As disponibilidades estão alocadas em recursos no exterior, em dólares norte-americanos. A evolução de R\$ 48,0 milhões durante o ano resultou dos seguintes fatores:

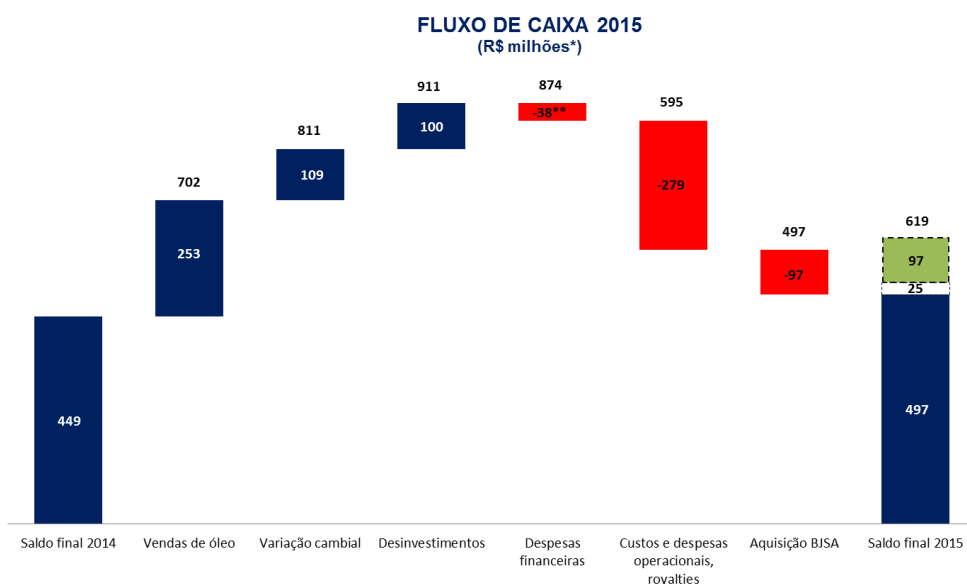
- Recebimento de R\$ 252,8 milhões relativo às vendas de óleo;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de royalties (líquidos de recebimentos de cash calls) no valor de R\$ 279,1 milhões;

- Incremento de R\$ 109,3 milhões resultante da variação cambial do caixa investido em moeda estrangeira;
- Despesas financeiras líquidas de R\$ 37,9 milhões;
- Ingresso de R\$ 100,4 milhões oriundo da venda de ativos relativos à Namíbia, aeronaves e a primeira parcela do farm out de Solimões;
- Pagamentos de adiantamentos no valor de R\$ 97,1 milhões para a aquisição de BJSA.

A PetroRio já recebeu de volta aproximadamente 65% do montante adiantado nas transações referentes à BJSA e espera, para os próximos meses, a parcela restante.

O volume de óleo em estoque no encerramento do ano totalizava 253 mil barris, equivalente a R\$ 25,3 milhões.

A evolução do fluxo de caixa está apresentada abaixo.



\* Taxa de câmbio em 31/12/2015: US\$ 3,9042

\*\* Impactado por despesa não recorrente com carta de crédito para aquisição de BJSA; tendência de saldo positivo para 2016

Estoque de óleo  
Reembolso depósito BJSA

## DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES

Em outubro de 2014, a PetroRio emitiu 4.359.624 debêntures conversíveis em ações ordinárias (1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações), a exclusivo critério de cada debenturista, com prazo de cinco anos e pagamento semestral de juros, correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI) que resultou na captação de R\$ 87,2 milhões.

O prazo de conversão das debêntures em ações teve início em outubro de 2015 e, até este momento, cerca de 64% das debêntures emitidas já foram convertidas em novas ações ordinárias da PetroRio. Essas novas ações ordinárias estão sujeitas a restrição de negociação e transferência pelo prazo de doze meses a contar da data de conversão, traduzindo-se em um alinhamento entre os investidores e a Companhia, pois o retorno fica associado aos seus resultados de longo prazo.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

### ATIVO

Circulante	31-dez-2015	31-dez-2014*
Caixa e equivalentes de caixa	283.951	350.634
Títulos e Valores Mobiliários	213.090	98.312
Contas a receber	244.499	1.835
Tributos a recuperar	26.801	30.843
Ativo mantido para venda	0	
Adiantamentos a fornecedores	28.291	23.957
Adiantamento a parceiros	0	7.214
Contas a receber Rosneft/Maersk	0	
Despesas antecipadas	722	3.486
Estoque de Óleo	25.279	8.784
Outros créditos	3.546	3.495
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>826.179</b>	<b>528.560</b>
<b>Ativo não circulante disponível para venda</b>	<b>73.644</b>	<b>258.158</b>
	<b>899.823</b>	<b>786.718</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	11.594	10.664
Tributos a recuperar	20.084	-
Tributos diferidos	1.226	-
Imobilizado	69.949	72.925
Adiantamento p/aquisição de ativos	0	-
Intangível	161.766	176.951
<b>Total Permanente</b>	<b>277.215</b>	<b>273.136</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.177.037</b>	<b>1.059.854</b>

### PASSIVO

Circulante	31-dez-2015	31-dez-2014*
Fornecedores	52.469	50.507
Obrigações trabalhistas	7.373	7.439
Tributos e contribuições sociais	13.082	8.518
Imposto de renda e contribuição social	0	
Juros de Debêntures	664	-
Adiantamento de parceiros	7.658	62.495
Adiantamento para alienação de ativo fixo	0	25.368
Outras obrigações	4.177	-
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>85.423</b>	<b>154.327</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	12.710	12.710
Debêntures	31.461	87.568
Provisão para Abandono	68.033	138.039
Provisão para contingências	60.879	33.838
Tributos e contribuições sociais diferidos	4.087	9.487
Outras obrigações	339	2.152
<b>Total Não circulante</b>	<b>177.509</b>	<b>283.794</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social Realizado	3.265.185	3.821.206
Reservas de Capital	101.720	518.631
Outros resultados abrangentes	387.451	261.233
Prejuízos acumulados	(2.950.672)	(2.976.264)
Resultado acumulado do período	110.421	(1.003.073)
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>914.106</b>	<b>621.733</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.177.037</b>	<b>1.059.854</b>

\*Reapresentado

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

(em milhares de R\$)

	31-dez-2015	31-dez-2014
<b>Receita líquida</b>	253.071	486.839
Custos dos produtos/serviços	(205.557)	(254.861)
Depreciação/Amortização	(62.641)	(166.248)
Royalties	(26.259)	(46.969)
<b>Resultado bruto</b>	<b>(41.386)</b>	<b>18.761</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Geologia e geofísica	(1.450)	(4.977)
Despesas com pessoal	(27.872)	(38.633)
Despesas gerais e administrativas	(12.165)	(30.857)
Despesas com serviços de terceiros	(34.046)	(55.393)
Impostos e taxas	(5.626)	(3.684)
Depreciação e amortização	(3.195)	(10.090)
Resultado das operações com ativos permanentes	192.157	(930.459)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.797	(12.543)
Resultado financeiro	20.680	15.872
<b>Resultado antes do I.R. e da C.S.</b>	<b>104.894</b>	<b>(1.052.003)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	124	(13.287)
Diferido	5.403	66.528
	<b>5.527</b>	<b>53.241</b>
Resultado das operações em continuidade	<b>110.422</b>	<b>(998.762)</b>
Resultado das operações descontinuadas	-	(4.311)
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>110.422</b>	<b>(1.003.073)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

	31-dez-2015	31-dez-2014
<b>Resultado líquido do período antes dos impostos</b>	<b>104.894</b>	<b>(1.052.003)</b>
Ajustes por		
Depreciação e amortização	65.836	176.338
Receita financeira	(207.777)	(81.445)
Despesa financeira	253.047	65.573
Remuneração baseada em ações	3	(884)
Perda/Baixa de ativos fixos	9.201	28.635
Provisão para contingências/perdas	28.259	57.128
Provisão de impairment	79.497	486.875
Ganho na aquisição de ativos de E&P	(271.654)	(96.705)
Baixa de poços secos e blocos descontinuados	-	541.791
Outras	0	-
<b>Subtotal</b>	<b>61.306</b>	<b>125.303</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(110.013)	(846)
Tributos a recuperar	(14.469)	3.182
Despesas antecipadas	2.764	(429)
Adiantamento a fornecedores	10.489	(21.154)
Estoque	(30.969)	(5.646)
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P	-	-
Outros créditos	(2.955)	7.097
<b>Subtotal</b>	<b>(145.153)</b>	<b>(17.796)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	751	(145)
Obrigações trabalhistas	(66)	(10.230)
Tributos e contribuições sociais	1.339	(9.350)
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P	59.287	6.941
Outras obrigações	2.365	(6.555)
<b>Subtotal</b>	<b>63.676</b>	<b>(19.339)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(20.171)</b>	<b>88.168</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(100.712)	75.122
Depósito em garantia / judicial	(930)	272.565
Ativo mantido pra venda	180.908	7.937
Adiantamento para alienação de ativo imobilizado	-	47.812
(Compra) venda de ativo imobilizado	(489)	(48.934)
(Compra) venda de ativo intangível	(36)	986
(Compra) ativos não circulantes	(96.108)	(132.630)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(17.367)</b>	<b>222.858</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e Debêntures	(8.532)	17.188
Gasto com emissão de ações	-	-
Operação com derivativos	-	(11.163)
Integralização de capital	-	1
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(8.532)</b>	<b>6.025</b>
<b>Ajuste acumulado de conversão</b>	<b>(20.613)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido nas disponibilidades</b>		
Saldo inicial de caixa	350.634	33.582
Saldo final de caixa	283.951	350.634
<b>Variação no caixa</b>	<b>(66.683)</b>	<b>317.052</b>

**SOBRE A PETRORIO**

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo, estando a plataforma interligada ao navio "FPSO Polvo", com capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m<sup>2</sup> com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br).

**Aviso Legal**

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.